

# Estado oferece em TV seguro para garantir ensino privado

TÂNIA NEVES

O Governo do estado, que diz ter na educação pública sua prioridade, recomenda em anúncio de TV: se o seu filho quer ser médico, engenheiro, jornalista ou cientista, é melhor você comprar um seguro educacional do Banerj para garantir que ele tenha os estudos pagos em escola particular no caso de você morrer. Quase um reconhecimento de que o ensino que oferece na rede estadual não vai levar sua clientela a lugar algum. De fato, o quadro atual da educação pública do estado é desanimador. O

magistério recebe um dos mais baixos salários nos últimos dez anos, há dezenas de escolas estaduais fechadas por falta de professores e os Cieps estão formando seus quadros funcionais com docentes estagiários e funcionários sem vínculo empregatício.

A direção do Banerj não quis dar entrevista sobre o seguro educacional que o banco oficial do estado lançou com pioneirismo, mas o gerente de uma agência bancária deu algumas informações, com a condição de não ser identificado. Segundo ele, o seguro veio sabiamente explorar um campo fértil: a certeza dos pais quanto à deficiência do ensino público e a incerteza quanto

ao futuro dos filhos no caso de sua morte.

— As pessoas que têm vindo preencher propostas ou pedir informações são de classe média baixa, aquelas que espremam o orçamento para conseguir pagar escola particular para os filhos, quando na realidade não teriam condições para fazê-lo. Um dado curioso é que a maioria vem achando que o seguro é uma espécie de crédito educativo, que se paga desde o nascimento da criança e ela começa a usufruir quando entra na idade escolar. Mas trata-se de um seguro que vale apenas em caso de morte do titular — explicou o gerente.